

P 3560

Condicionalidades de saúde do programa bolsa família no município de Sapucaia do Sul (RS), 2009-2013

Alexandra da Rosa Santos, Rita de Cássia Nagem, Roger dos Santos Rosa, Luis Fernando Kranz, Mariana Santiago Siqueira, Ronaldo Bordin

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Contexto: O Programa Bolsa Família (PBF) é o principal programa social brasileiro de redução da pobreza a partir de transferência de renda. Na área da saúde, as famílias beneficiárias assumem o compromisso (condicionalidades) de acompanhar o cartão de vacinação e o crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 7 anos, acompanhar mulheres de 14 a 44 anos e, se gestantes ou nutrizes (lactantes), realizar o pré-natal e o acompanhamento da sua saúde e da do bebê. Objetivo: Descrever o acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF em Sapucaia do Sul (RS) entre 2009-2013. Procedimentos metodológicos: Análise de bases de dados sobre condicionalidades de saúde (famílias acompanhadas, gestantes com pré-natal em dia, crianças acompanhadas, crianças com vacinação em dia) disponíveis publicamente em http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa_relconsol.asp, situação em 01/12/2014. População alvo: famílias inscritas no município no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO) do Ministério do Desenvolvimento Social com “perfil saúde” (famílias com crianças <7 anos e prováveis gestantes - mulheres entre 14 e 44 anos). Resultados: O número absoluto de famílias cujas condicionalidades de saúde foram acompanhadas aumentou (1.015 para 1.058) no período 2009-2013. Entretanto, a proporção dessas famílias acompanhadas em relação ao total com “perfil saúde” reduziu-se (61,7% para 31,7%; $p < 0,05$), diferentemente de Porto Alegre (18,6% para 58,9%), do Rio Grande do Sul (51,5% para 63,6%) e do Brasil (71,0% para 80,8%). Aumentou a quantidade absoluta de gestantes com pré-natal em dia (19 para 29), crianças acompanhadas (833 para 849), e crianças com vacinação em dia (833 para 894), porém a proporção do acompanhamento em relação à população-alvo reduziu-se (27,9% para 24,8%, 49,5% para 31,2%, e 100% para 99,8% respectivamente). Conclusão: Apesar do aumento do número absoluto de famílias beneficiárias, gestantes com pré-natal em dia, crianças acompanhadas e crianças com vacinação em dia, as proporções dos acompanhamentos diminuíram indicando fragilidades na estrutura e no processo de avaliação de condicionalidades de saúde do PBF no município. Palavras-chaves: Bolsa-família, políticas sociais, gestão em saúde.